

## GRADUAÇÃO SANDUÍCHE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA DA UNICATÓLICA EM UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS

Fabricio Bezerra da Silva  
Cosmo Helder Ferreira da Silva  
Jorge Francisco Fiamengui Filho  
Sofia Vasconcelos Carneiro

### RESUMO

O Ciência sem Fronteiras é um programa especial de mobilidade internacional para estudantes de graduação e pós-graduação brasileiros. Iniciou-se em 2011 e tinha como meta a distribuição de 101 mil bolsas de estudo até 2015. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um estudante de graduação em Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá em programa de mobilidade internacional nos Estados Unidos da América. O intercâmbio deu-se por meio de concessão de bolsa do Programa Ciência sem Fronteiras do governo brasileiro, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As atividades foram realizadas durante os meses de abril de 2014 e julho de 2015, junto aos Programas de Graduação e de Pós-graduação da University of Kentucky e da University of Texas Health Science Center at San Antonio. O estudante teve a oportunidade de participar de um curso de inglês como segunda língua, dois semestres do programa acadêmico e de um estágio de verão em pesquisa com materiais dentários. Esta vivência possibilitou o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social do estudante, além de permitir o contato com diferentes culturas. Através do Programa Ciências sem Fronteiras, o estudante de odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá absorveu experiência em pesquisa pelo contato direto com diferentes tecnologias e com renomados pesquisadores na área de materiais dentários.

Palavras-chave: Intercâmbio Educacional Internacional. Educação em Odontologia. Estágios.

### ABSTRACT

The Brazilian Scientific Mobility Program is a special program of international mobility for Brazilian undergraduate and graduate students. It began in 2011 and had the goal of distributing 101,000 scholarships by 2015. The aim of this paper is to report the academic experience of a Dental Student of Centro Universitário Católica de Quixadá, during an international academic mobility program in the United States of America. The mobility program took place through the Brazilian Scientific Mobility Program, sponsored by the Brazilian Government. Program's activities were accomplished during April 2014 and July 2015 at the University of Kentucky and the University of Texas Health Science Center at San Antonio. The Dental Student had opportunity to take classes of English as a Second Language, to take academic courses and to engage in research on Dental Materials. This experience enabled academic, personal, and social development, as well as interaction with other cultures. Through the Brazilian Scientific Mobility Program, a Dental Student of Centro Universitário Católica de Quixadá absorbed experience on dental research throughout direct contact to different technologies and distinguished Dental Materials researchers.

Keywords: International Educational Exchange. Education, Dental. Internships.

## 1 INTRODUÇÃO

Em julho de 2011, o Governo Federal Brasileiro começou a selecionar estudantes de graduação e pós-graduação de Instituições de Ensino Superior brasileiras, públicas e privadas, para participar do Programa Ciências sem Fronteiras (CsF). A meta do programa era a distribuição de 101 mil bolsas até 2015. O CsF é um programa especial de mobilidade internacional para estudantes brasileiros gerando oportunidade de conhecer o ensino em universidades de excelência em outros países. As bolsas do programa são divididas nas seguintes modalidades: Doutorado sanduíche, Doutorado pleno, Pós-doutorado, Graduação Sanduíche, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior, Atração de Jovens Talentos e Pesquisador Visitante Especial. O maior número de vagas (78,9%) em 2016 foi destinado à Graduação sanduíche. O programa possui 20 áreas prioritárias, como por exemplo: Engenharias, Ciências Biomédicas e da Saúde, Fármacos e Biotecnologia (BRASIL, 2011).

Até abril de 2016, foram 73.353 estudantes contemplados com bolsas de estudo na modalidade Graduação Sanduíche no Exterior. Na área de concentração Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde, estão 14,44% (10.595) dos bolsistas de Graduação Sanduíche, sendo que apenas 5,8% (615) são da área de Odontologia (CAPES, 2016). Em julho de 2013, ainda intitulada como Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS), a mesma firmou um contrato junto a CAPES, o que possibilitou aos alunos matriculados nos cursos que compõem as áreas prioritárias do Ciência sem Fronteiras concorrer a uma bolsa do programa. A FCRS designou um representante institucional para auxiliar os alunos durante o processo seletivo do CsF.

Os objetivos do Programa são: investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento; aumentar a presença de pesquisadores e estudantes de diversos níveis em instituições de excelência no exterior; promover a inserção internacional das instituições brasileiras pela abertura de oportunidades semelhantes para cientistas e estudantes estrangeiros; ampliar o conhecimento inovador de pessoal das indústrias tecnológicas; e atrair jovens talentos científicos e investigadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil (BRASIL, 2011).

O Programa Ciências sem Fronteiras firmou acordos e parcerias com várias instituições de ensino, pesquisa e de programas de intercâmbio em mais de 20 países ao redor do mundo. No caso dos Estados Unidos da América (EUA), O *Institute of International Education* (IIE) é o responsável pela intermediação entre as instituições norte-americanas e a Coordenação de Aperfei-

çoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC) e responsável pelo processo seletivo dos estudantes (BRASIL, 2016). O aluno estudou em duas Universidades diferentes. Na University of Kentucky cursou dois trimestres de inglês como segunda língua e dois semestres do programa acadêmico. Já na University of Texas Health Science Center at San Antonio, desenvolveu atividades de pesquisas com materiais dentários.

A decisão pela vivência da modalidade de graduação sanduíche no exterior por parte do aluno deu-se pelo interesse em conhecer novas culturas e pela oportunidade de estudar em renomados centros de pesquisa. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de um estudante de graduação em Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá em programa de mobilidade acadêmica internacional nos Estados Unidos da América durante o período de abril de 2014 e julho de 2015.

## 2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatar a experiência no Ciências sem Fronteiras requer primeiramente descrever o processo de escolha dos bolsistas. A seleção é realizada através de chamadas públicas que possuem requisitos específicos, entre eles nota mínima de 600 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e teste de proficiência da língua do país de destino (CAPES, 2013). Posteriormente ao acordo firmado entre a FCRS e a CAPES, um aluno do 4º semestre do curso de Odontologia concluiu sua candidatura ao programa. Após a realização do *Test of English as a Second Language* (TOEFL) o aluno obteve nota maior do que a estipulada como nota mínima no edital da chamada pública nº 143/2013. O processo seletivo foi realizado em um intervalo de 06 meses que culminou com a concessão da bolsa, em janeiro de 2013. Após a obtenção da bolsa de estudos, iniciaram-se os trâmites para o deslocamento aos EUA, que desencadearam sentimentos de entusiasmo e de receio frente aos novos desafios.

Durante o período em que o estudante esteve nos Estados Unidos da América - EUA, foi possível a participação em diferentes atividades acadêmicas. Todo o período foi dividido em três partes: curso de inglês, programa acadêmico e estágio de verão, sendo as duas primeiras partes desenvolvidas na University of Kentucky e a terceira na University of Texas Health Science Center at San Antonio. Viver em dois estados diferentes possibilitou ao estudante vivenciar a realidade e diferenças regionais entre os estados de Kentucky e o Texas.

O curso de inglês foi realizado durante os meses de março e julho de 2014 no Center of English as a Second Language da University of Kentucky, dividido em

dois períodos de oito semanas de aulas intensivas. O estudante teve a oportunidade de dividir a sala com acadêmicos de diferentes cursos, vindos de outros países, como por exemplo: Arábia Saudita, Omã, Coréia do Sul, China, Japão e Venezuela, para estudar inglês nos EUA. Isso possibilitou a abertura dos horizontes culturais do estudante de odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá. Dentro das atividades em sala de aula cada estudante deveria apresentar um seminário sobre o seu país de origem, relatando suas culturas, gastronomias, festas típicas e hábitos de cada país.

Como forma de avaliação e progressão nos níveis do curso de inglês, o estudante foi preparado para realizar o Test of English as a Second Language, que é um teste de proficiência em língua inglesa aceito em diversos países. Esse teste de inglês avaliou a capacidade do estudante de falar, ler, escrever e ouvir em inglês. Após a realização dos exames o estudante se mostrou apto para prosseguir para a próxima fase do programa de mobilidade internacional, o programa acadêmico.

O programa acadêmico foi realizado junto ao programa de graduação e pós-graduação da University of Kentucky. O aluno cursou nove (9) disciplinas nos semestres letivos de *Fall* 2014 e *Spring* 2015 (Introdução aos Biomateriais, Princípios de Anatomia Humana, Alérgico básico, Farmacologia do tratamento de doenças humanas, Sociologia através da saúde e medicina, Fisiologia elementar, Imunologia e Epidemiologia). Todas as disciplinas foram ministradas em língua inglesa e o bolsista foi inserido como aluno regular junto aos demais estudantes, não obtendo nenhum privilégio por ser de outro país. Após a realização de todas as provas e trabalhos acadêmicos, o estudante alcançou GPA (*Grade Point Average*) 3.069 em uma escala de 0 a 4.

A disciplina de Farmacologia do tratamento de doenças humanas foi ministrada em uma forma bem diferente da qual o estudante estava habituado no Brasil. A organização da sala de aula, diferentemente do Brasil, onde geralmente as cadeiras são alinhadas para um quadro branco e as disciplinas tem em média 40 estudantes. Essa disciplina foi ministrada em uma sala pequena e os 12 estudantes e a professora sentavam ao redor de uma mesa de reuniões. Isso causou um certo estranhamento por parte do estudante visitante, porém, logo se percebeu que aquela era uma forma mais interativa e comunicativa entre os discentes e docentes. Outro aspecto que marcou a experiência do aluno de odontologia na referida disciplina foi a forma na qual foi ministrada por uma professora titular e diversos professores especialistas convidados com vasta experiência de pesquisa na área.

Estas vivências despertaram a reflexão crítica a respeito do modo em que as aulas são ministradas na maioria das disciplinas da qual o estudante cursou no

Brasil. Além das diferenças da organização física da sala, a disciplina de Farmacologia do tratamento de doenças humanas também continha diferenças no seu programa de disciplina. As avaliações eram realizadas a cada encontro da disciplina, não pelo método tradicional de questões e respostas, mas os estudantes eram incentivados a leitura de artigos científicos e trabalhos acadêmicos, que eram discutidos na mesa de reuniões e cada estudante podia destacar os aspectos mais importantes da sua leitura. Outro aspecto em relação aos métodos avaliativos era a realização das avaliações parciais. Cada estudante recebia um questionário com perguntas que deveriam ser pesquisadas em diferentes meios de pesquisa acadêmicos e que deveria ser respondido no prazo de até 7 dias.

A participação na disciplina de Introdução aos Biomateriais foi fundamental para introduzir conceitos e conhecimentos que aprofundados durante o estágio de verão na University of Texas Health Science Center at San Antonio. Essa disciplina pertencia ao programa de pós-graduação em Engenharia Biomédica da University of Kentucky. O aluno interagiu o conteúdo com dez (10) estudantes de mestrado e um outro estudante de graduação. O aspecto mais relevante desta disciplina foi a realização de um seminário individual sobre resinas compostas. Todos os alunos eram requeridos a apresentarem um seminário sobre diferentes materiais biomédicos como forma de avaliação da disciplina.

A graduação sanduíche possibilitou que o estudante de odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá vivenciasse o dia a dia de uma universidade Norte Americana. Isso foi possível devido a cultura americana de se ter residências estudantis dentro do campus da universidade. O estudante, durante todo o período de mobilidade acadêmica, morou em prédios localizados dentro da universidade. Morar dentro da universidade diminuía os trajetos entre os locais de aula e os dormitórios, além de estreitar os laços entre os estudantes residentes.

A última etapa do programa foi a realização de pesquisa em Materiais Dentários na University of Texas Health Science Center at San Antonio, sob orientação do professor Dr. Kyumin Whang, Ph.D. O estudante fez contatos com diferentes laboratórios de pesquisa em materiais dentários de universidades norte americanas solicitando estágio de verão, tendo recebido resposta positiva do Departamento de Materiais Dentários da University of Texas Health Science Center at San Antonio (UTHSCSA). Após autorização do Institute of International Education, órgão responsável pelas atividades acadêmicas dos estudantes do CsF nos Estados Unidos, o aluno mudou-se do estado de Kentucky para o Estado do Texas, onde morou com outro bolsista do CsF que estava em San Antonio para estágio de ve-

rão no departamento de Cirurgia Oral e Maxilofacial da UTHSCSA.

Nas atividades de pesquisa, o bolsista foi exposto a ensaios experimentais, sendo envolvido diretamente com a formulação de novas resinas compostas, fabricação de resinas compostas experimentais, testes mecânicos, análises físicas e experimentos de degradação *in vitro*. Pode-se desenvolver uma boa relação de trabalho com os demais pesquisadores ao longo das nove semanas de intensas atividades laboratoriais. Os membros da pesquisa demonstraram-se interessados na cultura brasileira, especialmente em relação a culinária regional, além de inquirirem sobre a formação acadêmica e currículos básicos de formação do Cirurgião-dentista no Brasil. O resultado final da pesquisa desenvolvida durante o estágio foi apresentado em forma de pôster no 45º congresso anual da Associação Americana de Pesquisa Odontológica (AADR).

### 3 DISCUSSÃO

O processo de globalização requer das Instituições de Ensino Superior uma abertura para o intercâmbio de conhecimentos e experiências. A globalização já não está mais restrita à troca de mercadorias, mas de forma mais abrangente, apresenta-se como uma relação que envolve a circulação de pessoas, informações e conhecimento. No que se refere ao mundo acadêmico e a produção científica, a mobilidade de profissionais e a troca de experiências torna-se fundamental para acompanhar o mundo cada vez mais integrado (LAUS, 2012).

O período sanduíche no exterior permite a participação em cursos da grade curricular de programas de graduação e pós-graduação, bem como de atividades extracurriculares, como por exemplo, pesquisas, palestras e visitas a instituições de saúde (BUBADUÉ et al., 2013). Dalmolin et al. (2013) ressaltam que o intercâmbio acadêmico-cultural internacional foi uma oportunidade de aperfeiçoamento pessoal, profissional e teórico-científico durante o período de graduação. Os autores destacam que o intercâmbio vai além das atividades acadêmicas, mas é um momento de amadurecimento através do relacionamento com outros indivíduos de culturas diferentes.

O primeiro contato do estudante de Odontologia da UNICATÓLICA à pesquisa científica ocorreu durante o programa Ciência sem Fronteiras, no laboratório de materiais dentários da University of Texas Health Science Center at San Antonio. Tal experiência despertou a vontade do aluno para a ciência. Bridi e Pereira (2004) relataram em um estudo descritivo-exploratório, conduzido com alunos e orientadores envolvidos em projetos de iniciação científica que 87,2% (78) dos alunos envolvidos no estudo responderam que o maior benefício da inserção do aluno de graduação em pesquisa é a

possibilidade de uma formação abrangente, integração institucional e pessoal e melhor desempenho no curso de graduação (BRIDI, 2004).

Barros e Carpers (2013) relatam a experiência de participação de um acadêmico do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA na Western Ontario University, Canadá, através do programa CsF. O estudante teve a oportunidade de participar de atividades de pesquisa científica sobre a Doença de Parkinson e o papel do gene Lrrk2, dentro do Neuroscience Research Lab. Além da ampliação e diversificação do currículo básico da graduação, o estudante bolsista do Ciência sem Fronteiras tem a oportunidade de conhecer pessoas, cidades e aperfeiçoar outras línguas. Rodrigues e Hungaro (2015) relataram a visita a mais de 10 países e 30 cidades durante o período da bolsa do Ciência sem Fronteiras na Universidade de Granada, na Espanha.

Os diversos avanços científicos proporcionados pela ciência contribuíram para o distanciamento da visão holística dos profissionais da área da saúde (RIS-TOW, 2007). A experiência de viver e estudar em outro país viabiliza o contato com outras culturas, hábitos e diferentes costumes. Assim, a formação do estudante desloca-se do eixo técnico-científico e é ampliada para uma formação humanística e de respeito a outras formas de pensar e viver. Durante o período sanduíche, o estudante de odontologia esteve em contato com diferentes culturas além da cultura americana. Isso se deu pela afluência de outros estudantes de diversos países para a participação de intercâmbios acadêmicos-culturais nos EUA.

O Programa Ciência sem Fronteiras permitiu a inclusão de mais estudantes brasileiros no exterior, em pesquisa realizada pela Belta (Brazilian Educational & Language Travel Association) apontou um crescimento de 494% no número de alunos brasileiros em intercâmbios internacionais entre 2003 e 2013 (BELTA, 2015). Isso pode ser explicado pelo grande número de estudantes que receberam bolsas de estudos do programa Ciência sem Fronteiras desde sua criação em 2011.

### 4 CONCLUSÃO

O período de participação no programa de mobilidade acadêmica internacional contribuiu para o crescimento pessoal e acadêmico dos envolvidos. Por meio de contato com pesquisadores, professores e estudantes de diversos países e de diferentes contextos e experiências, pode-se vivenciar a rotina acadêmica em duas importantes universidades dos EUA.

### 5 AGRADECIMENTOS

A Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de estudos conce-

dida ao estudante de Odontologia. Ao Centro Universitário Católica de Quixadá pelo suporte ao bolsista durante todo o decorrer do programa de mobilidade internacional.

## REFERÊNCIAS

BARROS, M. W.; CARPES, M. B. P. **Ciência sem Fronteiras: Um Relato de Experiência de um Estudante de Graduação em uma Universidade Canadense.** In:

SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, Bagé, Brasil, 2013.

BELTA. **Número de estudante intercambistas quintuplica em 10 anos.** Disponível em: <<http://www.bel-ta.org.br/imprensa/95/numero+de+estudantes+intercambistas+quintuplica+em+10+anos+indica+pesquisa>> Acesso em: 05 jul. 2016.

BRASI. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/CNPq, Ministério da Educação/MEC. **Ciência sem Fronteiras. Bolsistas pelo mundo.** Disponível em: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/bolsistas-pe-lo-mundo>> Acesso em: 02 fev. 2016.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/CNPq, Ministério da Educação/MEC. **Ciência sem Fronteiras. Países e Parceiros.** Disponível em: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/paises-parceiros>>. Acesso em: 06 mai. 2016.

BRIDI, A. C. J.; PEREIRA, A. M. E. O impacto da Iniciação Científica na Formação Universitária. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, v. 1, n. 2, p.77-88, 2004.

BUBADUÉ, R. M. et al. Participação em Programa de Intercâmbio Internacional: Contribuições Da Experiência De Graduação-Sanduiche Em Enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**. v. 3, n. 3, 2013.

CAPES. Programa Ciência Sem Fronteiras. Graduação-Sanduiche nos EUA. Chamada Publica Fulbright/Nova/HBCUs N. 143/2013. Disponível em: <[http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/c/document\\_library/get\\_file?uuid=aa04f001-cd44-447c-8c26-8dbdfc4b8e20&groupId=214072](http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=aa04f001-cd44-447c-8c26-8dbdfc4b8e20&groupId=214072)> Acesso em: 03 fev. 2016.

DALMOLIN I. S. et al. Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 66, n. 3, p.442-7, 2013.

LAUS, P. S. **A internacionalização da educação superior: Um estudo de caso da Universidade Federal de Santa Catarina.** Salvador, 2012, 331p. Tese de Doutorado em administração, Universidade Federal da Bahia, Brasil, 2012.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (BR). **Decreto n. 7.642, de 13 de dezembro de 2011.** Institui o Programa Ciência sem Fronteiras. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7642.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7642.htm)> Acesso em: 02 fev. 2016.

RISTOW, M. A. **A formação humanística do medico na sociedade do século XXI: uma análise curricular.** Curitiba, 2007, 180p. Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade Federal do Paraná, Brasil, 2007.

RODRIGUES, F. M. C.; HUNGARO, M. E. **No interior do Ciência sem Fronteiras:**

**Relato de Experiência de intercâmbio acadêmico em Educação Física na Espanha.** In: XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, Vitória, Brasil, 2015.

## SOBRE OS AUTORES

### Fabricio Bezerra da Silva

Atualmente cursa Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá - Unicatólica (Brasil) com período sanduíche na University of Kentucky (EUA). É Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Odontologia Restauradora - GEPOR e do Grupo de Estudo em Odontologia Baseada em Evidências - GEOBE da Unicatólica. Participou de estágio de verão em pesquisa na University of Texas Health Science Center at San Antonio (EUA) na área de Biomateriais Dentários. Possui formação Técnica em Enfermagem Integrada ao Ensino Médio pela Escola de Educação Profissional Maria Cavalcante Costa (2012). Possui curso de língua inglesa pela Universidade Estadual do Ceará e curso intensivo de English as a Second Language pelo CESL da University of Kentucky. É Bolsista do Ministério da Educação no Programa Universidade para Todos, Brasil.

E-mail: fabricio\_bzr@hotmail.com

### Cosmo Helder Ferreira da Silva

Possui bacharelado em Odontologia - UNICATÓLICA (2012), Especialização em Gestão em Saúde - UNILAB (2014), Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - UFRN (2014), Especialização em Saúde Coletiva e Comunitária - UCAM (2016), Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis - UNILAB (2016). Atualmente é docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Núcleo Interdisciplinar de Apoio ao Paciente Odontológico (NIAPO) no estudo da odontofobia com acadêmicos dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Psicologia da Unica-

tólica. Faz parte do Núcleo Multidisciplinar de Ensina-mentos Quilombolas (NUMEQ) e coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPSC) da Unicatólica. Participou do Projeto de pesquisa desen-volvido por acadêmicos do Curso de Enfermagem da UNILAB, integrando as áreas de Odontologia e Enfer- magem com linha de pesquisa de Interdisciplinaridade no Cuidado em Saúde Bucal. Atuou como cirurgião- -dentista da Estratégia Saúde da Família, coordenação de saúde bucal e membro do Conselho Municipal de Saúde de Itapiúna-CE de 2013 à 2014. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Saúde Coleti- va, Promoção da Saúde, Odontologia Social e Preventi- va, Gestão em Saúde, Participação e Controle Social do SUS, Marketing em Odontologia e Deontologia.

E-mail: [helderferreira@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:helderferreira@unicatolicaquixada.edu.br)

### **Jorge Francisco Fiamengui Filho**

Possui graduação em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Bauru Usp (2005), Especialização em Implantodontia (2008) e Ortodontia (2012), Mestrado em Ciências da Reabilitação no Hospital de Reabilita- ção de Anomalias Craniofaciais da USP (2010) e Doutor em Reabilitação Oral na USP / BAURU (2015). Atual- mente é Coordenador do Curso de Odontologia Unica- tólica, professor de cursos de pós-graduação em Im- plantodontia e tem consultório privado. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Implantodontia, Periodontia, Ortodontia e Prótese Dentária.

E-mail: [jorgefilho@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:jorgefilho@unicatolicaquixada.edu.br)

### **Sofia Vasconcelos Carneiro**

Possui graduação em Odontologia pela Faculdade Ca- tólica Rainha do Sertão- FCRS (2012). É especialista em Saúde Pública da Família pela Faculdade Kurius (2014) e pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2015). Atualmente cursa especialização Ortodontia no Centro de Ortodontia Paulo Picanço. Mestre em Odon- topediatria pela Faculdade São Leopoldo Mandic - Cam- pinas - SP (2016). Atualmente, é professora do Centro Universitário Católica de Quixadá. Tem experiência em Odontopediatria, Saúde Coletiva.

E-mail: [sofiacarneiro@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:sofiacarneiro@unicatolicaquixada.edu.br)